

A TUTORIA NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO MATEMÁTICA (EAD/UFRR), NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR.

Ronaldo da Costa Cunha¹; Ana Marli Bulegon²

RESUMO

A modalidade de Ensino a Distância (EAD) veio para facilitar o acesso ao Ensino e principalmente ao nível de graduação, mas muitos entraves dificultam o acesso e a permanência dos alunos. Assim, o presente estudo tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre o trabalho da Tutoria na Gestão da Formação dos alunos de Licenciatura em Matemática (EAD) da Universidade Federal de Roraima (UFRR), no Município de Alto Alegre-RR, no período de 2011 a 2022. Os resultados apontam que as ações dos tutores, na referida instituição, tiveram impacto positivo, no que se refere às dificuldades dos alunos quanto ao acesso ao ambiente virtual, às aulas por videoconferência, na realização das atividades propostas e no controle da evasão.

Palavras-chave: Ensino a Distância, Gestão da Formação, Matemática EAD/UFRR, Formação de Professores de Matemática.

ABSTRACT

The Distance Learning (EAD) modality came to facilitate access to Education and especially at the undergraduate level, but many obstacles make it difficult for students to access and remain. Thus, the present study aims to present an experience report on the work of Tutoring in the Training Management of Mathematics Degree (EAD) students at the Federal University of Roraima (UFRR), in the Municipality of Alto Alegre-RR, in the period from 2011 to 2022. The results indicate that the actions of tutors, in that institution, had a positive impact, with regard to students' difficulties in accessing the virtual environment, classes via videoconference, carrying out the proposed activities and controlling of evasion.

Keywords: Distance Learning, Training Management, Mathematics EAD-UFRR.

Eixo Temático: Educação, Cultura e Comunicação (ECC).

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a Educação a Distância (EAD) é uma das modalidades de ensino praticadas por diversas Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil e do mundo. Essa modalidade cada vez mais tem feito parte do mundo moderno, pois diminui as distâncias físicas e geográficas entre o estudante e a IES, além de servir como um modo bastante flexível para diferentes perspectivas de formação acadêmica e

¹ Autor/Apresentador - UFN, ronaldo.cunha@ufn.edu.br.

² Autor/Orientador - UFN, anabulegon@ufn.edu.br.

educacional (Santos, 2004). Já para para Cunha (2012) e Longaray (2014) a EAD surge com uma oportunidade de democratização do acesso ao Ensino Superior, visto que equilibra relações que seriam inviáveis devido a fatores conexos como economia, transporte e flexibilidade de horário. Foi baseado nessas realidades e possibilidades, permitidas na EAD, que a Universidade Federal de Roraima (UFRR), por meio de uma parceria entre a Universidade Aberta do Brasil (UAB), o Instituto de Educação de Roraima (IERR) e o Curso de Licenciatura em Matemática da UFRR, no ano de 2005, criaram o curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EAD. Esse curso foi ofertado em 13 dos 15 municípios do Estado de Roraima; agrega alunos de diversas etnias e forma profissionais qualificados para atuarem na rede de Ensino do Estado de Roraima.

Neste trabalho temos por objetivo analisar as ações da Tutoria na gestão da formação dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática, modalidade EaD da UFRR, a fim de reduzir a evasão, no polo de Alto Alegre/RR.

2. ABORDAGEM TEÓRICA

A EAD, nos tempos modernos, surge como uma resposta contemporânea aos desafios pela globalização e pela rápida evolução tecnológica. Este paradigma educacional transcende as barreiras físicas das instituições tradicionais, estabelecendo uma abordagem flexível e acessível ao aprendizado. No contexto do mundo globalizado, a EAD tem demonstrado resultados educacionais e sociais significativos, ao mesmo tempo em que oferece uma série de benefícios palpáveis (Farias, 2013).

Os impactos educacionais da EAD são marcantes e multifacetados. Ela proporciona a oportunidade de aprendizado a um público mais amplo, incluindo aqueles que enfrentam dificuldades em frequentar instituições presenciais devido a restrições geográficas, compromissos profissionais ou limitações físicas. Além disso, a EAD fomenta a autodisciplina, a responsabilidade individual e o autogerenciamento, habilidades essenciais em um mundo globalizado no qual a capacidade de aprendizagem ao longo da vida se torna imperativa (Farias, 2013; Silva, 2023).

No aspecto social, a EAD tem potencial para diminuir disparidades educacionais, na medida em que viabiliza a democratização do acesso ao conhecimento, desempenhando um papel crucial na inclusão de grupos sub-representados e marginalizados. Isso resulta em um impacto positivo na mobilidade social e na redução das desigualdades socioeconômicas, contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa (Mussio, 2020).

Contudo, é importante considerar que a EAD também traz desafios: a falta de estrutura física e a interação presencial pode resultar em uma experiência educacional menos rica em termos de construção de relacionamentos interpessoais e desenvolvimento de habilidades sociais e contribuir para a evasão. Além disso, a autonomia habitual na EAD pode ser um obstáculo para alguns alunos, exigindo níveis elevados de motivação e disciplina pessoal (Mussio, 2020). É essencial que os educadores, instituições e alunos considerem cuidadosamente os desafios e oportunidades inerentes à EAD, a fim de maximizar o seu potencial e garantir a qualidade da experiência educacional proporcionada por essa modalidade (Junger et al, 2019; Silva, 2023; Cruz, 2022).

Quanto a gestão de cursos na modalidade EAD, um desafio persistente enfrentado pelos cursos a distância é a evasão, a qual é caracterizada pela interrupção precoce ou não conclusão do curso, representa um obstáculo significativo para a eficácia e o sucesso da EAD (Alves e Barros, 2021). As razões que influenciam à evasão são diversas e multidimensionais. Dentre elas é a falta de interação presencial, que pode resultar na sensação de isolamento por parte dos alunos. Outro fator é a falta de suporte tecnológico e pedagógico adequado. Os alunos que se matriculam em cursos a distância muitas vezes precisam lidar com desafios tecnológicos, dificuldades de organização e problemas de acesso aos materiais de estudo. A ausência de orientação personalizada, feedback regular e interação com tutores e colegas pode intensificar esses problemas e levar à resistência (Silva, 2023; Alves e Barros, 2021).

Para combater a evasão nos cursos a distância, é imperativo que as instituições educacionais adotem estratégias de mitigação. Em primeiro lugar, a criação de comunidades virtuais de aprendizagem pode ajudar a reduzir o sentimento de isolamento dos alunos. Plataformas de aprendizagem on-line podem ser utilizadas

para facilitar a interação entre alunos, permitindo a troca de ideias, colaboração em projetos e discussão em fóruns virtuais (Oliveira, Bittencourt, 2020). Além disso, o suporte acadêmico e tecnológico deve ser ampliado: a oferta de tutorias on-line, serviços de suporte técnico e orientação individualizada pode ajudar a atender às necessidades dos alunos, oferecendo soluções para problemas técnicos e fornecendo ajuda em relação ao conteúdo dos cursos (Faria; Marcon, 2019). A disponibilidade de feedback construtivo e o monitoramento do progresso do aluno também são cruciais para mantê-los engajados e informados sobre seu desempenho (Oliveira, Bittencourt, 2020). Nesse contexto, o papel do tutor desempenha uma importância crucial.

2.1 A tutoria nos cursos EaD

O tutor é um profissional da docência que compõe a equipe de gestão dos cursos na modalidade EAD. De acordo com o MEC (2007) é

[...] um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico (p.21).

Os tutores são o elo na relação entre professor, curso e aluno. Eles têm a função de apoiar o trabalho dos professores, coordenadores da disciplina, e são responsáveis pelo andamento do curso em sua turma, acompanhamento e comunicação sistemática com os alunos. É um orientador pedagógico, tecnológico e motivacional. Representa a “presença virtual” para o aluno que está distante fisicamente, mas próximo pelo AVA, e “presença física” para aqueles que acessam os polos presenciais². A relação tutor-aluno na EAD é baseada na confiança, comunicação aberta e personalização do suporte, elementos que são destacados para a construção de um ambiente propício ao aprendizado autônomo e eficaz (Junger *et al*, 2019).

A importância da tutoria na EAD é evidenciada por diversos fatores. Primeiramente, ela auxilia na superação das barreiras de isolamento que podem surgir

² Polos são espaços físicos de interação e apoio aos alunos dos cursos na modalidade a Distância. É onde os alunos recebem orientação pedagógica e contam com atendimento técnico-administrativo, tem laboratório e biblioteca à disposição.

em ambientes de aprendizado remoto, proporcionando uma conexão humana e uma sensação de pertencimento à comunidade acadêmica. Em segundo lugar, os tutores têm a capacidade de adaptar os métodos de ensino às necessidades individuais dos alunos, acompanhando seus estilos de aprendizagem, pontos fortes e áreas de dificuldade. Isso resulta em um aprendizado mais eficiente e personalizado (Couto, 2019).

Além disso, a tutoria na EAD contribui para a manutenção da motivação dos alunos. A interação constante com um tutor e a obtenção de feedback regular ajuda os alunos a manterem o foco e a compreenderem seu progresso, incentivando a persistência e a conclusão bem-sucedida dos cursos. Através do diálogo contínuo e da resolução de dúvidas, os tutores também auxiliam os alunos a desenvolver habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas, competências fundamentais para sua formação intelectual e profissional (Junger *et al*, 2019).

2.2 EaD no estado de Roraima

No ano de 2005, um marco significativo foi o progresso no cenário educacional do Estado de Roraima, fruto da colaboração entre a Universidade Federal de Roraima (UFRR), a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o Instituto de Educação de Roraima (IERR). O resultado desse esforço conjunto foi a criação do curso de Licenciatura em Matemática, na modalidade de EAD, cuja proposta se traduziu em uma resposta inovadora às necessidades de formação de professores no estado.

Esse curso foi concebido como uma maneira de atender a uma demanda premente por educadores treinados, capazes de atuar de maneira eficaz e inovadora na rede de ensino de Roraima. Abrangendo 13 dos 15 municípios do estado, esse empreendimento educacional pioneiro estendeu suas raízes por todo o território, proporcionando uma oportunidade ímpar para aqueles que, de outra forma, poderiam superar barreiras geográficas e socioeconômicas para obter uma educação superior de qualidade (UFRR, 2010). Até o ano de 2022 foram 4 ofertas e 76 egressos, e apesar das dificuldades apresentadas nos polos, a primeira turma iniciou seus estudos em 2012.1 no polo de Alto Alegre. O Quadro 1 apresenta o cenário de oferta e egressos do curso.

Quadro 1 – Mapa do Estado de Roraima e Relação Oferta/Egressos do curso Matemática EAD/UFRR

Polos	Ofertas	Egressos
	Alto Alegre	03
Amajari	03	05
Boa Vista	03	19
Bonfim	02	02
Cantá	01	00
Caracaraí	02	12
Caroebe	01	00
Mucajaí	01	00
Normandia	01	01
Pacaraima	02	06
Rorainópolis	02	04
São João da Baliza	03	11
Total de Formados		76

Fonte: IERR (2022).

Fonte: SIGAA/UFRR (2022).

Fonte: autores 2023

Uma das características mais notáveis desse curso é a diversidade de sua composição de alunos. Ao agregar estudantes de diversas etnias e origens, o curso transcendeu as fronteiras étnicas e culturais, fomentando uma experiência educacional enriquecedora e plural. Essa inclusão de perspectivas e vivências diversas não apenas enriqueceu o ambiente de aprendizagem, mas também preparou os futuros professores para atuar em um ambiente educacional cada vez mais multicultural e globalizado (UFRR, 2010).

3. METODOLOGIA

No presente estudo, a pesquisa se concentra em descrever a situação das ações da tutoria na formação dos alunos do Curso de Licenciatura em Matemática (EAD) da UFRR. Procuramos investigar quais as dificuldades enfrentadas pelos alunos desse curso, especificamente os matriculados no polo presencial do município de Alto Alegre/RR, e as abordagens da tutoria nesse contexto. Escolhemos analisar esse polo, pois apesar das dificuldades foi o polo que apresentou, na sua primeira oferta, a menor taxa de evasão e, conseqüentemente, maior número de egressos.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, quanto a abordagem; descritiva, quanto aos objetivos, porque se dedica a apresentar uma descrição de um cenário específico Minayo (2008). Quanto aos procedimentos, fez-se uma pesquisa documental, realizada junto ao SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, da UFRR e relatórios de tutoria. Foram coletadas informações sobre a quantidade de alunos ingressantes e concluintes, durante o período de 2011 a 2022, e das ações dos tutores no decorrer do curso. A análise dos dados baseou-se na análise de conteúdo, proposto por Moraes (1999).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O polo do município de Alto Alegre é um dos mais próximos da capital Boa Vista, pois dista cerca de 87 km. O público-alvo desse polo é formado por indígenas, trabalhadores rurais, além de moradores da cidade de Alto Alegre. Quanto à estrutura o polo sede, funciona no prédio do Instituto de Educação de Roraima – IERR, antiga Universidade Virtual de Roraima – UNIVIRR. É composto por salas de multimídia para as videoconferências, bibliotecas, laboratórios de informática, espaço de convivência, entre outros. Quanto aos funcionários e colaboradores, no polo tem o Coordenador de polo, Chefe de Centro de multimídia e Tutor Presencial. A Universidade Federal de Roraima-UFRR, juntamente com a Universidade Aberta do Brasil-UAB, através do Núcleo de Educação a Distância-NEAD/UFRR, são responsáveis pelo funcionamento e estrutura pedagógica do Curso. O Instituto de Educação de Roraima – IERR, juntamente com o Governo do Estado de Roraima, são os mantenedores, responsáveis pela estrutura física e apoio logístico.

No polo de Alto Alegre na primeira oferta (2011.2), dos 25 alunos ingressantes, 11 concluíram o curso; o que representou o menor número de evasão, dentre todos os polos. Na segunda oferta (2013.2), a evasão foi maior, houve 12 ingressantes e apenas 01 egresso. Já na terceira oferta (2017.2), 30 alunos ingressaram e até a presente data, formaram-se apenas 4 alunos.

Os alunos tiveram imensa dificuldade para concluir o curso, pois no decorrer dos semestres houve falta de acesso à internet, quedas constantes e falta de energia elétrica, e até mesmo falta de computadores impactaram na formação dos egressos,

mas o apoio da Tutoria foi eficiente. Enquanto os professores e tutores a distância faziam o atendimento presencial e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) os Tutores presenciais incentivaram os alunos a persistirem. Além disso a coordenação de Tutoria ofereceu cursos de capacitação a Professores e Tutores, os Tutores presenciais passaram a se reunir constantemente com os alunos nos polos, formando grupos de estudos, para resolverem as atividades, e no caso das dúvidas procuravam imediatamente os Tutores a Distância e Professores das disciplinas ofertadas. Nesse período as videoconferências eram transmitidas através de IPTV (acrônimo de Internet Protocol Television, transmissão de um sinal de TV via protocolo IP.) e os professores das disciplinas uma vez por semana se deslocavam ao polo de Boa Vista para transmitirem as aulas para os demais polos. Devido aos problemas com falta de energia elétrica e internet os alunos do polo de Alto Alegre eram obrigados a irem a Boa Vista (polo Sede) assistir às aulas ao vivo e para os demais polos para suprir essa deficiência a Coordenação de Tutoria gravava as aulas em DVDs e enviadas aos polos. Outras ações que foram tomadas para melhorar o desempenho dos alunos foi o envio de Professores aos polos para aulas presenciais, mas muitas vezes a falta de energia elétrica dificultava a chegada dos professores aos polos para ministrar as aulas, que por isso muitas vezes ocorriam à luz de velas. Nesse sentido, a atuação da Tutoria (presencial e a distância) foi fundamental para o sucesso e conclusão do curso, que juntamente com as coordenações dos polos e de Tutoria, buscaram soluções para sanar os problemas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da Tutoria como gestão do Formação teve um impacto de grande relevância na formação dos alunos do curso de Matemática EAD da UFRR, pois além de evitar a evasão auxiliou os alunos na conclusão do curso.

Além disso, observou-se que o tutor oferece suporte individualizado aos alunos, ajudando-os a compreender melhor o conteúdo do curso, esclarecendo dúvidas e fornecendo orientação sobre o progresso acadêmico. Isso é particularmente valioso, pois os alunos da EAD muitas vezes estudam de forma independente e podem enfrentar desafios que exigem assistência específica.

Ademais, percebe-se que também se enfrentam desafios no que se refere à promoção da eficácia no curso, uma vez que a evasão dos estudantes é um desafio significativo na EAD. Nesse contexto, observou-se que os alunos podem abandonar o curso por diversos motivos, incluindo falta de motivação, dificuldades acadêmicas, problemas pessoais ou falta de apoio. Além disso, considerando que a interação entre estudantes e instrutores, bem como entre os próprios estudantes, é essencial para o aprendizado eficaz, há também os entraves relacionados à falta de interatividade nos cursos a distância, o que pode prejudicar a compreensão do conteúdo e a troca de ideias.

Portanto, para melhorar a eficácia do ensino a distância, é importante abordar esses desafios de maneira abrangente, implementando estratégias que promovam a motivação, o apoio ao aluno, a interatividade e a acessibilidade, ao mesmo tempo em que se atentam à prevenção da evasão dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. M.; BARROS, M. M. **O uso das Plataformas de Ensino a Distância como Tecnologia capaz de realizar a Extensão Rural e o fortalecimento do Agronegócio.** Científic@-Multidisciplinary Journal, v. 8, n. 1, p. 1-16, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade para Educação Superior a Distância.** Brasília: MEC 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>, Acesso em: 30 ago. 2023.

COUTO, A. A. F. **Tutoria em educação à distância: uma análise dos tutores dos cursos EAD da EsAO.** DECEX : DESMIL: ESAO: Publicações Acadêmicas 2019. Disponível em <http://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/4674>, Acesso em: 30 ago. 2023.

CRUZ, L. E. M. **Fatores que influenciaram a evasão na educação a distância no curso de Licenciatura em Computação do IFTM.** 2022. Tese de Doutorado.

CUNHA, J. J. C. **Educação superior e o ensino a distância: percepção dos discentes e tutores sobre o ensino presencial e semipresencial de uma IES em Mossoró – RN.** 2012. 150f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) - Universidade Lusófona de Tecnologias E Humanidades. 9 Lisboa. 2012.

FARIAS, S. C. **Os benefícios das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo de educação a distância (EAD).** RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 11, n. 3, p. 15-29, 2013.

FARIA, J. S.; MARCON, K. J. **Superior, Educação. Feedback na Educação a Distância: Ferramenta para Aprendizagem.** In: 25^o CIAED-Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. 2019. p. 1-10.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE RORAIMA. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/2022-2026.** Boa Vista, IERR, 2022.

JUNGER, A. P. *et al.* **Um Estudo das Competências Essenciais para a Tutoria em EaD dos Nativos Digitais.** Revista de Casos e Consultoria, v. 10, n. 1, p. e10111-e10111, 2019.

LONGARAY, A. N. C. **Estratégias para Educação a Distância: um olhar a partir dos estados de ânimo do aluno.** 2014. 160f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2014.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento.** 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

MORAES, R. **Análise de conteúdo.** Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MUSSIO, S. C. **Reflexões sobre as modalidades de estudo na educação a distância: benefícios e limitações.** Revista EDaPECI, v. 20, n. 1, p. 119-129, 2020.

OLIVEIRA, W.P.; BITTENCOURT, W. J. M. **A evasão na EaD: Uma análise sobre os dados e relatórios, ano base 2017,** apresentados pelo Inep, UAB e Abed. Educação Pública, v. 20, n. 3, 2020.

SANTOS, B. S. (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente. Um discurso sobre as ciências revisitado.** São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, F. S. *et al.* **Fatores motivadores da evasão no ensino a distância: um estudo de caso para uma IES privada do Recife/PE.** Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Educação a Distância) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Matemática na modalidade EAD da Universidade Federal de Roraima (PPP/Mat/UFRR).** 2010. Disponível em: <<http://www.proeg.ufrr.br/index.php/documentos/arquivos/category/12-ppp?download=874:ppp-lic-mat-ead-versao-20out2014>>. Acesso em: 05 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. **Relatórios de Ingresso e Egressos de Discentes,** Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas-SIGAA, Boa Vista, 2022.